



PROGRAMA SEMEANDO ÁGUA

Pesquisas e ações para conservar a água e regular o clima

Andrea Pupo Bartazini¹, Ana Carolina Abreu de Campos²

¹Coordenadora de Educação Ambiental Climática e Formações Técnicas do Projeto Semeando Água do IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas.

²Coordenadora de Comunicação do Projeto Semeando Água do IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas

Introdução

O Programa Semeando Água, desenvolvido pelo IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas, atua na região do Sistema Cantareira (SP), uma área estratégica para o abastecimento de água da Região Metropolitana de São Paulo. Diante da vulnerabilidade socioambiental e dos impactos das mudanças climáticas, o projeto busca integrar conservação ambiental, segurança hídrica e educação para a sustentabilidade.

Objetivos

Promover a restauração florestal e a adoção de boas práticas agropecuárias; fortalecer capacidades locais para a gestão territorial e da água e fomentar a educação ambiental como instrumento para a mudança de comportamentos individuais e coletivos.

Metodologia

As ações são baseadas em três frentes integradas: i) restauração ecológica de áreas prioritárias para a produção de água; ii) formação de produtores e técnicos em práticas agroecológicas; iii) educação ambiental em escolas públicas, com trilhas de aprendizagem, treinamento de professores e apoio a projetos escolares voltados à sustentabilidade.

Resultados e discussões

Desde 2013, o programa já apoiou a restauração de mais de 300 hectares, beneficiou diretamente cerca de 400 produtores e envolveu mais de 10 mil estudantes e educadores em atividades educativas. A abordagem territorial integrada fortaleceu parcerias institucionais e ampliou a consciência ambiental, revelando o potencial transformador da educação aliada à conservação.



Curso de Florestas Multifuncionais

Fonte: Acervo Semeando Água, 2024

Considerações

O Semeando Água demonstra que a articulação entre ciência, práticas sustentáveis e educação ambiental fortalece a resiliência socioecológica e contribui para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas. A valorização dos saberes locais e o engajamento comunitário são fundamentais para a sustentabilidade das ações no território.

Referências

ANA (2020). Atlas da Água – Região Sudeste. IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas (2015). Atlas dos Serviços Ambientais do Sistema Cantareira. MMA (2016). Estratégia Nacional de Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável.

Organização



Apoio

